

Controladores elevam para 54% fatia na São Carlos

Ana Paula Ragazzi (Do Rio) - 23/08/2012

Os controladores da **São Carlos** Empreendimentos e Participações, os empresários Marcel Hermann Telles, Jorge Paulo Leman e Carlos Alberto Sicupira, compraram ações da empresa na bolsa nos últimos três meses. Em dois pregões de maio, gastaram R\$ 43,802 milhões com papéis da companhia e elevaram a fatia de 50,6 % para 53%. Em junho, as compras em um pregão somaram R\$ 15,5 milhões. A participação foi a 53,94%.

As informações foram divulgadas pela **São Carlos** à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), obedecendo à Instrução 358, que pede que, mensalmente, sejam registradas as movimentações de conselheiros, diretores e controladores com ações das companhias. No jargão do mercado, eles são conhecidos como "insiders" e têm restrições à negociação por terem acesso privilegiado às informações da companhia. Por exemplo, 15 dias antes da divulgação de um fato relevante, não podem negociar suas ações.

A divulgação desses dados dá ao investidor a possibilidade de acompanhar a movimentação com as ações de pessoas que sabem o que acontece na empresa em primeira mão. Em tese, se o grupo controlador está comprando ou vendendo ações pode ser um sinalizador de seu sentimento em relação ao negócio.

Ainda mais quando esse grupo é composto por empresários de renome como Telles, Leman e Sicupira - controladores da Ambev, entre outros negócios. A empresa não quis comentar o assunto.

O preço médio das compras foi a R\$ 31,53. Ontem, os papéis fecharam na bolsa a R\$ 37,80- subiram 20% em relação ao preço pago pelos controladores. Além disso, após valorizarem 59% neste ano, estão na maior cotação da história. A partir das compras, o mercado passou a especular que o trio controlador está com interesses renovados pelo negócio.

Diante da queda de juros no país, a **São Carlos**, hoje com caixa de R\$ 452 milhões, poderia se alavancar e partir com mais força para as compras. Por outro lado, com a alta de preço dos imóveis, também poderia optar por vender alguns de seu portfólio e aumentar a distribuição de dividendos.

Título: Controladores elevam para 54% fatia na São Carlos

Veículo: Valor Econômico - SP **Seção:** Empresas / Indústria **Página:** B10 **Data:** 23/08/2012

Além disso, as empresas desse segmento fazem, uma vez por ano, sempre no terceiro trimestre, uma reavaliação de ativos. No terceiro trimestre de 2011, a empresa apresentou como um grande destaque de seu resultado a reavaliação de seus imóveis que alcançaram R\$ 2,83 bilhões, um crescimento equivalente a 26% sobre a mesma base do ano anterior.

Como daquele intervalo do ano passado para cá os juros brasileiros caíram praticamente pela metade, o mercado calcula que o impacto será ainda mais positivo neste trimestre, ao descontar o fluxo de caixa.

A **São Carlos** surgiu em 1999, quando outra empresa que tem participação dos empresários, a Lojas Americanas, separou seus ativos imobiliários. Ao longo dos anos, a companhia adquiriu e vendeu imóveis comerciais e mudou o perfil do seu portfólio.